



ÁSIA/SÍRIA - Morto o último cristão que permaneceu no centro de Homs; atingida a casa dos Jesuítas

Homs (Agência Fides) – Foi morto o último cristão que permaneceu no centro de Homs, depois da evacuação da população civil. Elias Mansour, 84 anos, cristão greco-ortodoxo, não quis abandonar sua casa, na rua Wadi Sayeh, porque tinha que cuidar do seu filho Adnane, portador de deficiência, mesmo consciente de que sua vida estava em perigo. A área de Wadi Sayeh – habitada por cristãos e muçulmanos sunitas – ainda está no centro de combates entre o exército regular e os rebeldes. Os rebeldes se instalaram nos bairros Khalidiyeh, Bab houd, Bustan diwan, Hamidiyeh, até as ruas de Wadi Sayeh e Ouret al shayyah. As forças do exército regular os circundam. Como refere a Fides um sacerdote greco-ortodoxo, Elias Mansour foi morto ontem. Nos dias precedentes, havia dito que não deixaria sua casa por nenhum motivo e que, se encontrasse os rebeldes, “recordaria a eles os Dez Mandamentos e as Sagradas Escrituras”. O funeral será hoje numa igreja ortodoxa. Um sacerdote ortodoxo está tentando contatar seu filho, que necessita de cuidados especiais, mas não se conhece seu paradeiro.

No entanto, como informam fontes de Fides, esta manhã a casa dos jesuítas no bairro Hamidiyeh foi atingida durante os combates que se realizam cotidianamente. Os jesuítas e os refugiados que se encontravam ali naquele instante viveram momentos de medo, mas estão bem. (PA) (Agência Fides 31/10/2012)